

POLÍTICAS PÚBLICAS NA REGIÃO CENTRO

No âmbito do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN), até 30 de setembro de 2011, foram aprovados 12.189 projetos individuais de investimento de promotores da Região Centro que se concretizavam num investimento total previsto de 9,4 mil milhões de euros e 4,7 mil milhões de euros de fundos comunitários FEDER, FSE e Fundo de Coesão. A região continuava assim a segunda maior beneficiária de fundos comunitários do QREN aprovados no país.

No Programa Operacional Regional – Mais Centro, até ao final do terceiro trimestre de 2011, tinham sido aprovadas 2.693 operações, o que correspondia a uma comparticipação de FEDER de 1,4 mil milhões de euros. O Mais Centro conseguia, nesta data, as mais elevadas taxas de execução, de realização e de pagamento entre os vários programas operacionais regionais do Continente. Tanto a despesa validada de FEDER como os pagamentos aos beneficiários do Mais Centro mais que duplicaram face aos valores registados um ano antes.

No período 2007-2013, são principalmente os instrumentos financeiros, Fundos Estruturais (FEDER – Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional e FSE – Fundo Social Europeu) e Fundo de Coesão, que asseguram a concretização dos objetivos da Convergência e da Competitividade Regional e do Emprego, em termos da Política de Coesão.

Portugal apresenta uma grande disparidade regional, em termos de desenvolvimento económico e social. Tomando como referência o PIB *per capita* em relação à média da União Europeia, as regiões portuguesas NUTS II encontram-se distribuídas, em termos de elegibilidade, em regiões de convergência quando esse valor é inferior a 75% da média da União Europeia (Norte, Centro, Alentejo e Açores); região *phasing-out* (Algarve); região *phasing-in* (Madeira) e região da competitividade e do emprego (Lisboa).

O Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) contempla três grandes Agendas Temáticas: Agenda para o Potencial Humano, Agenda para os Factores de Competitividade e Agenda para a Valorização do Território. A concretização das Agendas é assegurada pelos Programas Operacionais Temáticos: Potencial Humano (PO PH), Factores de Competitividade (PO FC) e Valorização do Território (PO VT); pelos Programas Operacionais Regionais do Continente e das Regiões Autónomas: Norte, Centro, Lisboa, Alentejo, Algarve, Açores e Madeira; pelos Programas Operacionais de Cooperação Territorial Transfronteiriça (Portugal-Espanha e Bacia do Mediterrâneo), Transnacional (Espaço Atlântico, Sudoeste Europeu, Mediterrâneo e Madeira-Açores-Canárias), Inter-regional e de Redes de Cooperação Inter-regional e ainda pelos Programas Operacionais de Assistência Técnica.

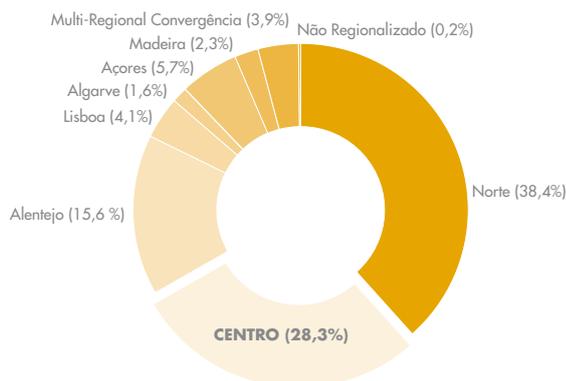
O Mais Centro (Programa Operacional Regional do Centro) encontra-se estruturado nos seguintes eixos:

- Eixo 1: Competitividade, inovação e conhecimento;
- Eixo 2: Desenvolvimento das cidades e dos sistemas urbanos;
- Eixo 3: Consolidação e qualificação dos espaços sub-regionais;
- Eixo 4: Protecção e valorização ambiental;
- Eixo 5: Governação e capacitação institucional;
- Eixo 6: Assistência técnica.

A 30 de setembro de 2011, cerca de 82,3% dos fundos comunitários aprovados no âmbito do QREN encontravam-se concentrados nas três regiões de convergência do Continente (Norte, Centro e Alentejo). Entre todas as regiões do país, a Região Centro continuava a ser a segunda região que mais beneficiava dos fundos comunitários aprovados, recolhendo 28,3% do total de fundos distribuídos no país (mais um ponto percentual que no final de junho de 2011).

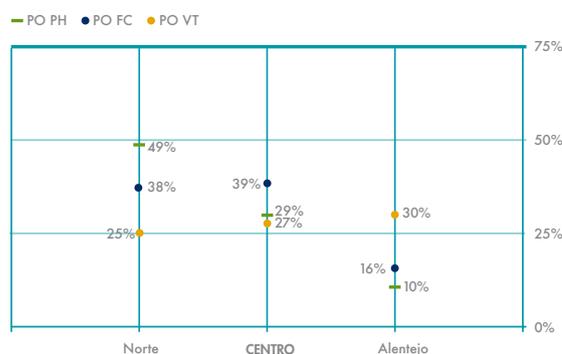
No que respeita aos fundos comunitários aprovados por programa operacional temático do QREN, verificava-se que as três regiões de convergência do Continente registavam um peso de 88% no PO PH, 93% no PO FC e 82% no PO VT. A Região Centro tem reforçado todos os trimestres o seu peso no total nacional de fundo comunitário aprovado no PO FC, tendo atingido, em 30 de setembro de 2011, o maior valor desde o início do período de programação (39%).

Distribuição dos fundos comunitários aprovados por região (30 de setembro de 2011)



Adaptado de: Comissão Técnica de Coordenação do QREN, "Indicadores Conjunturais de Monitorização: Boletim Informativo 13", pág. 15

Relevância das três regiões de convergência do Continente nos fundos comunitários aprovados pelos Programas Operacionais Temáticos (30 de setembro de 2011)



Até 30 de setembro de 2011, foram aprovadas 12.189 operações²⁰, na Região Centro, no âmbito do QREN. Estas aprovações correspondem a um investimento total na região de 9,4 mil milhões de euros e a uma comparticipação de fundos comunitários FEDER, FSE e Fundo de Coesão no valor de 4,7 mil milhões de euros (Quadro 14). O acréscimo de aprovações de projetos de promotores da região, entre o segundo e o terceiro trimestres deste ano, representa uma média de 271 candidaturas e de 174 milhões de fundos comunitários aprovados por mês. Este acréscimo de fundos comunitários aprovados na Região Centro foi bastante semelhante e equitativo entre os vários programas do QREN. Continuava, no entanto, a ser no PO PH e no Mais Centro que se registava o maior número de operações e de fundos comunitários aprovados até à data.

Em termos de alavancagem de investimento na região, verifica-se que o QREN potencia um investimento total de cerca do dobro do valor dos fundos comunitários aprovados, ou seja, por cada euro de fundos comunitários aprovados é previsto um investimento total de dois euros. Verifica-se também que é no PO FC que este efeito multiplicador era o mais intenso (cerca de 3,5) e no PO PH o menos intenso (na ordem de 1,4).

No Programa Operacional Regional - Mais Centro, até 30 de setembro de 2011, tinham sido aprovadas 2.693 operações individuais que se traduziam num investimento total na região de 2,3 mil milhões de euros comparticipado com fundo comunitário FEDER em 1,4 mil milhões de euros. Estes valores correspondem a um acréscimo de FEDER aprovado de 127 milhões de euros face ao aprovado no final de junho de 2011.

²⁰ São consideradas as operações individuais que fazem parte integrante dos Programas de Ação (programas integrados que envolvem várias operações da responsabilidade de diversos parceiros, as quais devem corresponder a intervenções coerentes entre si e integradas).

Quadro 14 – O QREN na Região Centro (30 de setembro de 2011)

		REGIÃO CENTRO				
		QREN (total)	Mais Centro	PO PH	PO FC	PO VT
Operações aprovadas	n.º	12.189	2.693	7.616	1.666	214
Investimento (custo) total	milhões €	9.422	2.275	2.024	3.855	1.268
	% do total nacional	31,0	22,1	29,2	46,7	26,2
Investimento (custo) elegível	milhões €	8.400	1.945	2.024	3.279	1.151
	% do total nacional	30,9	22,0	29,2	46,3	27,0
Fundo comunitário	milhões €	4.741	1.365	1.398	1.115	863
	% do QREN (total) da região	100,0	28,8	29,5	23,5	18,2
	% do total nacional	28,3	23,0	29,4	39,0	27,4

Os dados referentes a final de setembro evidenciam que 28,6% da dotação dos fundos previstos até final de 2015 já está executado (Quadro 15). A taxa de execução do Mais Centro (relação entre o FEDER validado e o FEDER programado) encontrava-se assim acima da taxa de execução dos vários PO regionais do Continente (média de 26,2%) e aproximava-se da taxa de execução global do QREN (34,7%). O crescimento da taxa de execução do Mais Centro face ao final de junho de 2011 foi o mais elevado desde o início do programa (mais 4,8 pontos percentuais) e também superior ao crescimento registado na taxa de execução do total do QREN (mais 3,5 pontos percentuais). Apesar do diferencial entre a taxa de execução (28,6%) e a taxa de compromisso (80,2%) do Mais Centro ser bastante elevado e ter voltado a ultrapassar os 50 pontos percentuais, foi o mais reduzido das regiões de convergência do Continente.

O crescimento da taxa de execução do Mais Centro, entre o final de junho e o final de setembro de 2011, corresponde a um aumento da despesa validada de fundo comunitário de 81,3 milhões de euros, que se cifrava, em valores acumulados, num total de 486,6 milhões de euros. A taxa de realização (relação entre o FEDER validado e o FEDER aprovado) era assim de 35,7%.

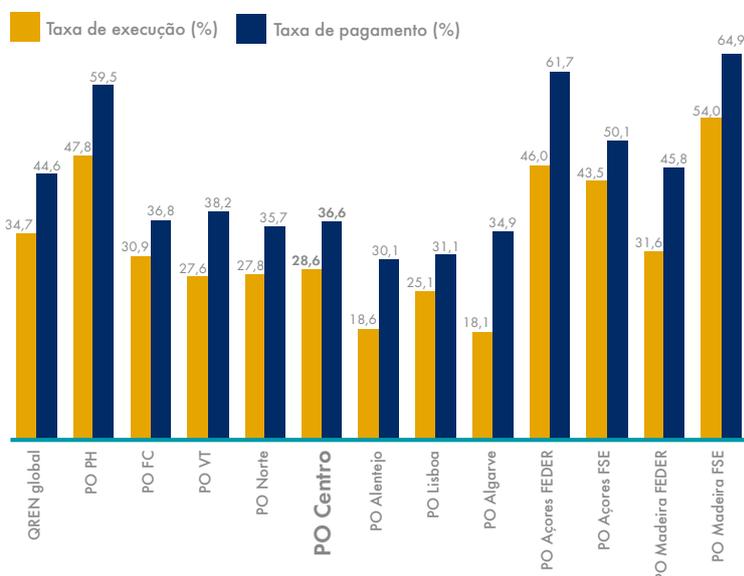
Em termos de execução e realização do Mais Centro, os eixos prioritários evidenciavam, a 30 de Setembro de 2011, alguma disparidade, com o eixo 3 a registar as taxas de execução e de realização mais elevadas (bastante acima da taxa média do programa regional) e o eixo 5 as mais reduzidas (muito aquém das taxas médias).

Tal como os indicadores já analisados atrás, também a taxa de pagamento (FEDER pago/FEDER aprovado) registou um importante aumento entre o segundo e o terceiro trimestres deste ano (2,9 pontos percentuais), fixando-se em 36,6% em 30 de setembro. As taxas de execução, de realização e de pagamento do Mais Centro eram assim as mais elevadas entre as registadas por todos os PO regionais do Continente.

A taxa de pagamento corresponde a um volume de pagamentos efetuados aos beneficiários do Mais Centro que ascendeu a quase 500 milhões de euros, aumentando assim cerca de 83 milhões de euros face ao final do primeiro semestre do ano. É ainda de referir que, nesta data, tanto a despesa validada de FEDER como os pagamentos aos beneficiários do Mais Centro mais que duplicaram os valores registados um ano antes, em 30 de setembro de 2010.

Quadro 15 – Monitorização do Mais Centro (valores acumulados)		setembro 2011	junho 2011	março 2011	dezembro 2010	setembro 2010
execução Financeira						
Despesa validada						
Investimento (custo) elegível	milhões €	659,9	554,0	454,4	370,9	294,5
Fundo comunitário	milhões €	486,6	405,3	325,9	261,3	203,1
Pagamentos aos beneficiários	milhões €	499,6	416,7	336,9	285,1	220,1
Indicadores financeiros						
Taxa de compromisso (fundo aprovado / fundo programado)	%	80,2	72,7	64,0	56,9	64,8
Taxa de execução (fundo validado / fundo programado)	%	28,6	23,8	19,2	15,4	11,9
Taxa de realização (fundo validado / fundo aprovado)	%	35,7	32,7	29,9	27,0	18,4
Taxa de pagamento (pagamentos aos beneficiários / fundo aprovado)	%	36,6	33,7	31,0	29,5	20,0
Taxa de reembolso (pagamentos aos beneficiários / fundo validado)	%	102,7	102,8	103,4	109,1	108,3

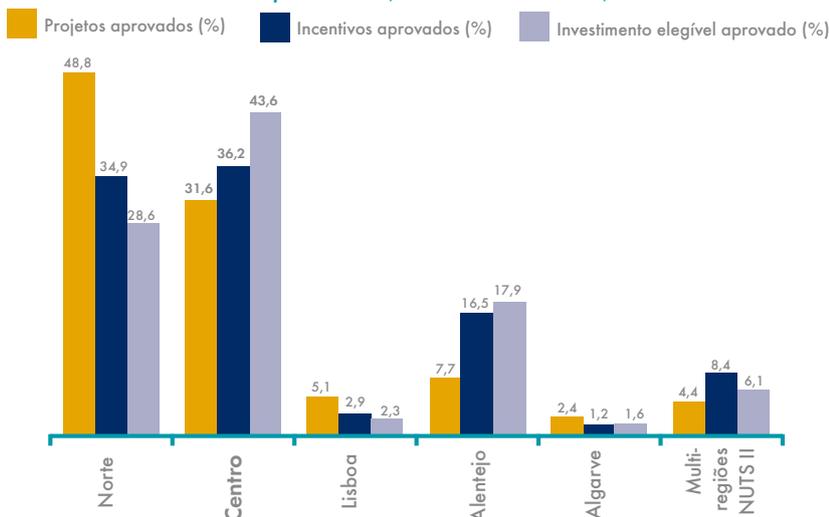
Taxa de execução e taxa de pagamento das candidaturas por Programa Operacional (30 de setembro de 2011)



A Região Centro tem evidenciado um desempenho muito positivo na Agenda Temática da Competitividade, no âmbito do QREN, nomeadamente no que respeita aos Sistemas de Incentivos. À data de 30 de setembro de 2011, era a região do Continente com maior valor de investimento elegível e incentivos aprovados, situação que se tem reforçado ao longo dos vários trimestres e que evidencia uma dinâmica regional de investimento empresarial muito forte. Quase 44% do investimento elegível e mais de 36% dos incentivos aprovados no Continente com co-financiamento dos Sistemas de Incentivos do QREN respeitavam a projetos de empresas da Região Centro. Até ao final de setembro de 2011, tinham sido aprovados 1.889 projetos de empresários da região através dos Sistemas de Incentivos, financiados pela Mais Centro e pelo PO FC, o que representava um investimento elegível de 3,3 mil milhões de euros e um incentivo de 1,1 mil milhões de euros.

No que se refere aos Sistemas de Incentivos apenas no âmbito do Mais Centro, até ao final do terceiro trimestre de 2011, o número de projetos aprovados respeitantes a intenções de pequenas e médias empresas era de 1.205, aos quais correspondia 533,7 milhões de euros de investimento elegível e 323,4 milhões de euros de incentivos aprovados. Em termos de realizações, foram já apoiadas na região, ao abrigo dos Sistemas de Incentivos do Mais Centro, 798 empresas beneficiárias de ajudas directas ao investimento, das quais 131 são novas empresas/*start-up* e 58 são novas empresas/*start-up* de sectores intensivos em conhecimento e média-alta e alta tecnologia.

Distribuição regional dos Sistemas de Incentivos aprovados às empresas na Agenda da Competitividade (30 de setembro de 2011)

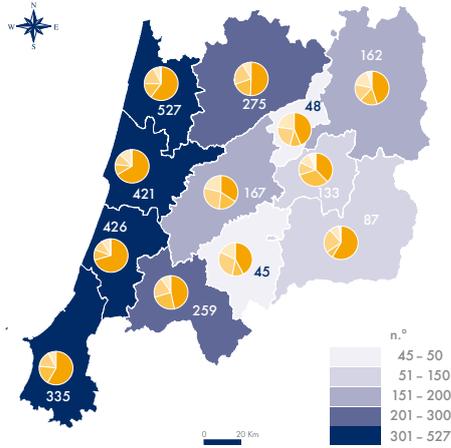


A análise da distribuição territorial dos projetos aprovados até ao final de setembro de 2011, ao abrigo do Mais Centro, destacava as quatro sub-regiões localizadas no litoral da Região Centro (Baixo Vouga, Baixo Mondego, Pinhal Litoral e Oeste). Este território litoral da região concentrava 59% do total de operações aprovadas e 58% do total de FEDER aprovado no Mais Centro. As NUTS III Médio Tejo e Dão-Lafões também se têm evidenciado pelos valores importantes (e próximos dos registados pelas sub-regiões do litoral regional) registados ao nível das operações e comparticipações de FEDER aprovadas. No conjunto, estas seis sub-regiões referidas (metade das NUTS III da Região Centro) concentravam uma importante parcela do total de FEDER aprovado na Região Centro até esta data (77,7%).

Em termos do FEDER aprovado por eixos prioritários, observava-se uma maior concentração de FEDER aprovado nos eixos Competitividade, inovação e conhecimento (eixo 1) e Consolidação e qualificação dos espaços sub-regionais (eixo 3). Estes eixos eram os que registavam maior valor de FEDER atribuído às operações aprovadas em todas as sub-regiões da Região Centro, com excepção do Médio Tejo e da Cova da Beira em que o Desenvolvimento das cidades e dos sistemas urbanos (eixo 2) assumia também grande relevância.

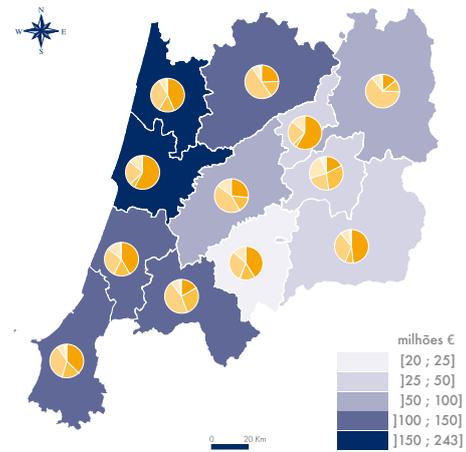
A distribuição sub-regional do fundo comunitário aprovado relativizado pela população residente evidenciava, nesta data, a importância da Beira Interior Norte e do Baixo Mondego, à semelhança do que se tem verificado nos trimestres anteriores. Este indicador apresentava ainda valores relevantes para a Serra da Estrela e Pinhal Interior Norte. As operações aprovadas no Mais Centro com maior dimensão média (fundo comunitário/número de operações aprovadas) encontravam-se localizadas nas sub-regiões Serra da Estrela e Baixo Mondego.

Operações aprovadas no âmbito do Mais Centro (30 de setembro de 2011)



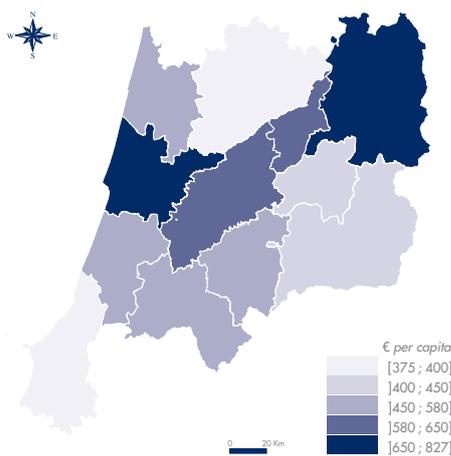
- Eixo 1 - Competitividade, inovação e conhecimento
- Eixo 2 - Desenvolvimento das cidades e dos sistemas urbanos
- Eixo 3 - Consolidação e qualificação dos espaços sub-regionais
- Eixo 4 - Proteção e valorização ambiental
- Eixo 5 - Governação e capacitação institucional

Fundo comunitário atribuído às operações aprovadas no âmbito do Mais Centro (30 de setembro de 2011)



- Eixo 1 - Competitividade, inovação e conhecimento
- Eixo 2 - Desenvolvimento das cidades e dos sistemas urbanos
- Eixo 3 - Consolidação e qualificação dos espaços sub-regionais
- Eixo 4 - Proteção e valorização ambiental
- Eixo 5 - Governação e capacitação institucional

Fundo comunitário aprovado per capita no âmbito do Mais Centro (30 de setembro de 2011)



Fundo comunitário aprovado por operação no âmbito do Mais Centro (30 de setembro de 2011)

